



H633

**A QUESTÃO É O LUGAR ONDE SE MORA**

Thais Tartalha do Nascimento (Bolsista IC/CNPQ) e Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan (Orientador), Núcleo de Estudos da População - NEPO, UNICAMP

Este estudo teve como objetivo entender a preocupação desde a década de sessenta com a expansão da cidade e o que resultou das pesquisas das últimas décadas sobre o Brasil urbano. É interessante notar como é forte a influência da dinâmica demográfica como justificativa para o começo do crescimento e inchaço das grandes cidades. Também nesse contexto, podem ser percebidos os temas que mais se relacionam com o tipo de crescimento urbano que se assistia como, por exemplo, a questão da exploração imobiliária e as ocupações em áreas de risco e propriedades privadas abandonadas. O método do trabalho consistiu em reunir uma bibliografia sobre os estudos urbanos, abrangendo os principais autores do período desde a década de sessenta até o início da década de oitenta. A bibliografia foi composta de livros e também artigos de periódicos e revistas científicas. Alguns autores foram selecionados pela quantidade de trabalhos publicados e pertinência da tese para os estudos urbanos. Os resultados apresentados demonstraram mudanças na maneira de se enxergar a cidade e na forma espacial da distribuição da população, desde o esquema centro-periferia até a "cidade de muros", apontando para uma mudança na lógica de estruturação urbana contemporânea.

Urbanização - Habitação - Centro-periferia